

ATA DA 944ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFREDO VASCONCELOS - MINAS GERAIS.

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, foi realizada a nongentésima quadragésima quarta reunião ordinária da Câmara Municipal. O senhor presidente, vereador **José Marques Ribeiro de Melo**, determinou a secretária, vereadora **Nirléia Milagres Coelho Silva**, a proceder à chamada, constatando-se as presenças dos seguintes vereadores: **José Marques Ribeiro de Melo, Edson Pereira Heleno, Nirléia Milagres Coelho Silva, Mauro César de Oliveira, Evaristo Carvalho Araújo de Paula, Fábio José Garcia, Maikon Marcos Ribeiro, Amarílio Antônio Ferreira e Antônio Valentino Ferreira**. Verificando haver quorum, o vereador presidente declarou aberta a reunião. Logo após, foi feita a leitura da ata da reunião anterior que foi posta em discussão e votação e aprovada por unanimidade. O vereador presidente passou a palavra aos vereadores que parabenizaram as mães presentes pelo dia das mães, bem como deram boas vindas aos visitantes presentes no plenário, especialmente aos vereadores da Câmara Municipal de Ressaquinha Marcus Bernardo, que é presidente da referida Câmara Municipal, e Celinho Pastor. O vereador presidente disse que conversou com a secretária de saúde sobre o relato que a Srta. Eliete havia feito na reunião anterior, referente ao atendimento no posto de saúde, e recebeu a informação de que existe nas dependências do posto uma caixa onde podem ser depositadas as reclamações e, ainda, quatro câmeras instaladas no local para poder acompanhar melhor as atitudes de funcionários e usuários do posto de saúde. A vereadora Nirléia comentou sobre a fala do vereador Fábio, que constou na ata da reunião anterior, em que ele disse que obteve informações de alguns vereadores da Câmara Municipal de Senhora dos Remédios, dentre eles o seu vereador presidente, sobre um projeto de lei que entrou na respectiva câmara municipal a respeito dos serviços de máquinas públicas para atender a população. A vereadora Nirléia disse que já foi enviado o ofício de nº 29/2018 ao executivo solicitando informações sobre o projeto que tratará da regulamentação e organização de horário de uso das máquinas agrícolas pertencentes ao município, mas até o momento não obteve retorno. A vereadora Nirléia disse que este projeto já era para ser incorporado no município pelas situações que vem ocorrendo. A vereadora Nirléia comentou que este projeto de lei tem que ser elaborado, e, caso o executivo não faça, todos os edis devem colocar em apreciação do plenário, pois os produtores vêm sendo deixado de lado e o momento é de abraçar a causa do produtor rural que tem tanta dificuldade. A vereadora Nirléia falou também sobre as barracas de feira que foram citadas durante a apresentação do relatório anual da EMATER, e ressaltou que o Sr. Tadeu até hoje não deu resposta do que vai ser feito com as mesmas, uma vez que o município já possui as barracas a mais de um ano e não estão sendo utilizadas. A vereadora Nirléia comentou que os feirantes estão querendo fazer uso das mesmas e não estão podendo. A vereadora Nirléia requereu que enviasse ofício ao Sr. Tadeu, extencionista da EMATER, solicitando resposta do que está impedindo a consolidação das feiras. Atendendo o requerimento da respectiva vereadora, o

vereador presidente encaminhou ofício de nº 60/2018. O vereador Maikon perguntou ao vereador presidente se o mesmo sabia informar se já foi julgado o recurso referente ao pregão presencial para a contratação de empresa de transporte de alunos da zona rural, bem como se haverá ou não o Festival de Morangos Rosas e Flores. Na oportunidade, o vereador presidente encaminhou ofício ao executivo de nº 61/2018 solicitando as informações. O vereador Antônio Valentino informou que o Sr. Tadeu, extencionista da EMATER, procurou a esposa dele durante a semana e marcou uma reunião para terça-feira da semana subsequente para decidir como vai ficar a situação das barracas. O vereador Antônio convidou a vereadora Nirléia a comparecer na reunião. Na oportunidade, a vereadora Nirléia disse que as barracas devem ser distribuídas para todos que tiverem intenção de realizar feiras no município e não somente para um determinado grupo. O vereador Evaristo fez um breve relato sobre um acontecimento que ocorreu com ele no posto de saúde. O vereador Evaristo iniciou dizendo que a filha dele já havia anteriormente ido ao posto de saúde acompanhada da mãe e constatado uma alteração no pulmão. Na terça-feira à noite, a sua filha teve febre alta e dor nas costas. A esposa do vereador tem o whatsapp da Dra. Luciana, médica do posto de saúde, por isso relatou a médica o que estava acontecendo com sua filha. A médica disse que era para ir bem cedinho ao posto de saúde que ela iria dar o pedido de raio-x para ver a causa da febre e da dificuldade respiratória. O vereador Evaristo disse que em razão da sua esposa fazer estágio no período da manhã em Barbacena, teve que levar a filha ao posto de saúde. O vereador Evaristo disse que ao chegar no posto de saúde e a Dra. Luciana ter verificado a gravidade da situação, disse que antes mesmo de tirar o raio-x teria que entrar logo com tratamento, oportunidade em que solicitou ao vereador que pegasse o prontuário da filha dele. O vereador Evaristo disse que a Dra. Luciana é pediatra, mas antes de ser pediatra, é clinica geral, e quem decide se vai atender ou não por não estar na faixa etária é a médica. O vereador Evaristo disse que procurou saber e ninguém ficou sem atendimento, o que aconteceu é que a Dra. Luciana quis colocar a filha dele como sendo uma ficha entre as quinze e depois ela acabou concordando e atendendo todo mundo. O vereador Evaristo pediu desculpas se alguém ficou prejudicado e quanto ao que disseram que ele tem o hábito de passar na frente isso é calúnia, pois pouco frequenta o posto de saúde e geralmente quem leva os seus filhos é a sua esposa. O vereador Amarílio falou que está com um abaixo assinado em mãos a respeito do motorista Adair Luciano de Souza, que foi trocado de rota por pedir segurança e um transporte de qualidade no município. O vereador Amarílio salientou que cabe a esta casa legislativa fazer alguma coisa pelo motorista, porque se todos que assinaram o abaixo assinado estavam dentro do ônibus e tem sessenta e duas assinaturas, sendo que o ônibus cabe cinqüenta e dois passageiros sentados, cabe aos edis fazer alguma coisa até por questão de segurança. O vereador Amarílio disse que quer a resposta por escrito do chefe de transporte e do executivo. O vereador Amarílio disse que o vereador presidente já lhe comunicou que esta semana já vai se iniciar as obras para canalização da água do Cará e que serão reiniciadas as obras da escola da localidade do Potreiro. O vereador Amarílio quer saber sobre as melhorias solicitadas na localidade do Morro Queimado, a sinalização da estrada da zona rural e a ponte da comunidade do Valério.

O vereador presidente disse que conversou com o chefe do executivo e obteve a informação de que a instalação do "tubulão" não resolverá o problema da ponte do Valério, pois em caso de enchente o mesmo não suportará, portanto, será estudada outra possibilidade para não ter problemas em caso de enchente. O vereador Amarílio perguntou novamente sobre o agradecimento da MRS. Na oportunidade, o vereador Presidente disse que vai marcar um dia para se reunirem e tirar as coordenadas para fazer os pedidos e agradecimentos pessoalmente na sede da empresa em Conselheiro Lafaiete. O vereador Mauro disse que, conforme constou na ata da reunião anterior, se não houvesse resposta essa semana com relação ao regimento ou código de ética do município, ele iria apresentar um requerimento, mas não será necessário, pois ele tem em mãos o estatuto do servidor do município. O vereador Mauro disse que através desta lei já dá para ele fazer um estudo e analisar as fracas condutas dos secretários que vem agindo dentro do município. O vereador Mauro informou que protocolou outro requerimento que será apreciado pelo plenário sobre o seguro da frota do município. O vereador Mauro comentou sobre o projeto mencionado pelo vereador Fabio e reforçado pela vereadora Nirléia, salientado que acha que não seria um projeto adequado para o município visando à atual administração, porque faltaria critérios para que os produtores fossem contemplados. O vereador Mauro disse que a solução seria fortalecer as associações e que conseqüentemente os trabalhos dos produtores se normalizariam. O vereador Mauro disse que agora colocaram que a associação tem que conseguir o título de OSCIP, por isso ele fez um estudo e viu que é desnecessário, porém só vai tocar nesse assunto novamente depois do desfecho com relação à APRAV. O vereador Mauro disse que, mesmo com todo respeito que tem pelo vereador Evaristo, ele é contra qualquer tipo de privilégio que o cargo possa proporcionar. O vereador Mauro disse que atendimento tem que respeitar a fila, não se pode passar por cima das pessoas que estavam na fila para fazer o uso da ficha deixando pacientes de ser atendido. Tal atitude não cabe ao povo fazer boletim de ocorrência é uma questão de improbidade administrativa e cabe a casa tomar as atitudes cabíveis. O vereador Mauro comentou que o último da fila só conseguiu não foi porque a médica quis, mas sim porque ela foi obrigada pela população. O vereador Mauro disse que desde quando fez um comentário sobre trabalhos particulares, dois vereadores que compõe esta casa procuraram os beneficiários para se eximir das responsabilidades. O vereador Mauro disse que pior que fazer a denuncia é a falsidade, por isso deixa claro para todos os presentes que não adianta tentar derrubar ele com conversa e fofoca. O vereador Mauro reafirmou que se houver a insistência em derrubá-lo por fofoca, ele tornará público os nomes dos vereadores que adotam essa conduta maléfica, porque ele tem a coragem que falta neles para trazer estes assuntos nas reuniões que são constadas em atas e documentadas. O vereador Mauro falou sobre o abaixo assinado que foi protocolado na secretaria da câmara anteriormente e reforçou as palavras do vereador Amarílio, ressaltando que os anseios dos alunos devem ser respeitados. O vereador Mauro fez a leitura do cabeçalho do abaixo assinado e disse que diante dessa situação o executivo achou mais fácil trocar o motorista do que resolver o problema. O vereador Mauro disse que desde o início da primeira gestão do executivo ele vê que há muita perseguição, mas essa casa não pode se omitir nessa situação. O vereador Mauro comentou que com a mudança de rota do motorista, Sr. Adair Luciano de Souza, este acabou sendo impedido de concluir sua

faculdade que já terminaria este ano. O vereador Mauro disse que é um direito de qualquer pessoa, não somente o servidor, procurar se profissionalizar e estudar, sendo que esse direito está sendo cerceado por perseguição e por maldade política. O vereador Mauro disse que pessoas se escondem atrás de uma imagem de Nossa Senhora Aparecida e perseguições são executadas com servidores públicos municipais. O vereador Mauro comentou que desde o início do mandato em 2013 se tornaram rotineiras as perseguições, por isso pede que medidas sejam tomadas. O vereador Mauro citou que é inadmissível os professores serem tratados como inimigos da população, pois só quem já teve um professor na vida sabe dar o devido valor que ele merece. O vereador Mauro pede ao presidente que por gentileza essa casa não se omita mais em caso de perseguição e que esse abaixo assinado seja pelo menos respondido pelo executivo, porque se não for respondido vai entrar com requerimento solicitando resposta a respeito da situação que os alunos pediram. O vereador Mauro destacou que o pedido é dos alunos e não do motorista. O vereador presidente encaminhou ofício de nº 58/2018 ao executivo com o abaixo assinado dos alunos. O vereador presidente entregou para o vereador Mauro cópia do ofício de nº 33/2018, em que o executivo encaminhou os demonstrativos de arrecadação do município referente à empresa Via-040, no período de janeiro de 2017 a abril de 2018. O vereador Fábio disse que ligou na prefeitura para saber sobre a resolução do problema da falta de água potável na comunidade do Tanque e conversou com a funcionária Érica, oportunidade em que obteve a informação que o engenheiro Jorge já entregou o projeto para ser colocado no edital do processo de licitação. O vereador Fábio comentou que no tocante as obras da escola da localidade do Potreiro não obteve nenhuma informação. O vereador Fábio comentou que fez indicação para melhorar as condições da localidade do Morro Queimado, como iluminação e cesta de lixo, as quais inclusive ficaram faltando instalar também no Distrito de São José de Pouso e Barro Preto. Na oportunidade, o vereador presidente disse que juntamente com o vereador Edson, cobrou do executivo as instalações das lixeiras e receberam a informação de que foi feito edital para contratação de serviços de serralheria para fazer as lixeiras, mas não compareceu nenhum serralheiro portando a documentação exigida. O vereador Fábio disse que os moradores da localidade do Morro Queimado estão querendo saber se existe a possibilidade de fazer uma quadra de esportes na referida localidade. O vereador presidente apresentou projeto de lei de nº 03/2018 de autoria do executivo, que "Altera a Lei Municipal de nº 473/2017, que trata da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Município de Alfredo Vasconcelos, cria o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil- FUMPDEC, e dá outras providências". Logo a apresentação do respectivo projeto de lei, o vereador presidente encaminhou-o para a Comissão de Constituição, Legislação, Justiça, Cidadania, Defesa dos Direitos Humanos e do Consumidor e para a Comissão de Finanças, Orçamento, Tomada de Contas, Fiscalização, Educação e Saúde Pública. O vereador Maikon, relator da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça, Cidadania, Defesa dos Direitos Humanos e do Consumidor, solicitou que fosse enviado ofício ao executivo para o esclarecimento de alguns pontos do projeto de lei 03/2018: No art. 2º, V, §5º, a recondução dos membros que trata o parágrafo é limitada ou

podem se reconduzir os membros quantas vezes acharem necessário? E no art. 7º, IV, fala de representante da secretaria municipal de agricultura, mobilidade urbana e meio ambiente, e como não têm no município as referidas secretarias, ele quer saber se vai ser substituído ou se vai ser excluído esse inciso. Atendendo a solicitação do vereador Maikon, o vereador presidente encaminhou ofício ao executivo de nº 59/2018 pedindo as informações. O vereador presidente colocou em votação o requerimento de nº 03/2018, protocolado pelo vereador Mauro César de Oliveira, para que o executivo informe a esta Casa Legislativa se a frota municipal possui seguro. Em caso positivo, encaminhar a relação dos carros segurados. Após a apresentação do respectivo requerimento, o vereador presidente colocou-o em votação e foi aprovado por unanimidade. O vereador presidente passou a palavra, autorizada através de requerimento protocolado na secretaria da câmara anteriormente, para o Sr. Marcelo José Alves que questionou o vereador Evaristo e disse que jamais o vereador poderia ter marcado consulta por whatsapp e passar na frente de quinze pessoas. O Sr. Marcelo disse que uma criança de seis meses ia ficar sem atendimento, pois a médica só atendeu depois que a população praticamente obrigou. Foram apresentadas as seguintes indicações: indicação nº 34/2018 da vereadora Nirléia Milagres Coelho Silva, indicando ao executivo que providencie a limpeza e capina aos arredores da quadra de esporte da comunidade do Valério; indicação nº 35/2018 também da vereadora Nirléia, indicando ao executivo que providencie a roçada da estrada da localidade do Américo e o término do patrolamento da estrada que liga a residência do André do Lazaro até a residência do Sr. Filico, que dá acesso à localidade da Tapera; e indicação nº 36/2018 do vereador Amarílio Antônio Ferreira, indicando ao executivo que providencie com urgência a vistoria da quadra de esportes da localidade do Potreiro, verificando a instalação elétrica, alambrado, pintura geral da mesma, instalação de banheiros e bebedouros. Tal solicitação se faz necessária, devido ao acontecimento de um evento na mesma. Não havendo mais nada em pauta, o vereador presidente convocou todos os vereadores para a reunião ordinária no dia 21 de maio de 2018 às 19h00, e encerrou a reunião às 21h10, do que para constar o presidente determinou a lavratura desta ata, que depois de lida, se aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.

Alfredo Vasconcelos, 14 maio de 2018.

JOSÉ MARQUES RIBEIRO DE MELO
Presidente da Câmara Municipal

EDSON PEREIRA HELENO
Vice-Presidente da Câmara Municipal

NIRLÉIA MILAGRES COELHO SILVA
Secretária da Câmara Municipal

ANTONIO VALENTINO FERREIRA
Vereador

AMARÍLIO ANTONIO FERREIRA
Vereador

FÁBIO JOSÉ GARCIA
Vereador

EVARISTO CARVALHO ARAÚJO DE PAULA
Vereador

MAURO CÉSAR DE OLIVEIRA
Vereador

MAIKON MARCOS RIBEIRO
Vereador